

FÁBIO NERY

EUMINISMO, PAIXÃO E RAZÃO



Editora RECANTO das LETRAS

**EUMINISMO,
PAIXÃO E RAZÃO**

FÁBIO NERY

**EUMINISMO,
PAIXÃO E RAZÃO**

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Fábio Nery

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Revisão do texto: Maciel Salles
Diagramação: Michael Douglas
1ª edição – outubro de 2020

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Nery, Fábio

Euminismo, paixão e razão / Fábio Nery. -- São Paulo :
Recanto das Letras, 2020.

152 p.

ISBN: 978-65-86751-31-4

1. Mensagens 2. Pensamentos I. Título

20-3244

CDD 086.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Mensagens

EUMINISMO

Surgimento de um movimento filosófico que visa colocar o homem no centro de suas decisões, como responsável por suas ações. Dessa forma, é necessário que ele aproxime-se de seu eu através da autoanálise e amplie sua consciência, isto é, perceba a sua realidade e o que o cerca de forma verdadeira.

Toda manifestação que aproxima o homem do seu eu contribui para esse movimento, que surgiu na língua portuguesa. Na trilogia analítica, isso acontece quando o Dr. Norberto R. Keppe junta a ciência, a religião e a filosofia ao tratar o homem de sua inversão, aproximando-o da sanidade.

Utilizo-me desse fundamento para elaborar meus aforismos.

AGRADECIMENTOS

Sinto-me injusto ao fazer esses agradecimentos, pois foram tantas pessoas que contribuíram para minha formação que não caberiam nesta página, além dos esquecimentos que cometeria. Porém, quero ressaltar quatro nomes bastante importantes de pessoas que se dedicam ao outro em seus trabalhos, são dos meus terapeutas: Glorinha Beuttenmuller, Janete Dente, Ana Elise e Norberto Keppe.

Considerando que faremos aqui reflexões sobre a vida, nada mais justo que homenagear essas pessoas que fazem de seu trabalho a ajuda necessária para o outro melhorar sua vida. Pois, sem essa ajuda, assim como a dos religiosos, pensadores, cientistas e voluntários de todas as categorias, não sei como estaríamos como sociedade.

Pois este livro é fruto das ideias recebidas por mim emanadas por Deus e trabalhadas por esses anjos que favorecem o equilíbrio social necessário para uma boa existência enquanto estivermos na temporalidade.

O autor.

INTRODUÇÃO

Certo dia, um domingo ensolarado, eu estava tomando o café da manhã quando me apareceu uma vontade de escrever uma carta para meu tio que acabara de falecer. Estranha vontade, haja vista nunca tinha gostado de escrever, pois bem, ali foi quando comecei minhas primeiras palavras postas de forma ordenada para outras pessoas lerem. Dali em diante, fui colocando no papel tudo de interessante que surgia nos meus pensamentos e passei a querer cada vez mais me expressar no papel, e do papel passei para a internet.

Percebi, então, que alguma coisa que colocava parecia desconhecida por mim, em outros momentos quando acabara de escrever tinha a impressão de que aquilo não tinha sido elaborado por mim, alguma coisa diferente acontecia em minha nova experiência, passei a observar que estava mais calmo, controlando mais meus impulsos e que a tentativa de ordenar as ideias que apareciam em meus pensamentos era um bom exercício para meus sentimentos. Ou seja, o que eu estava fazendo, de alguma forma estava ajudando a melhorar meu ânimo. Minha expressão colocada no papel ou internet estava me trazendo um equilíbrio antes nunca experimentado, me conectando com pessoas e o mais importante é que estava ajudando-as a refletirem sobre suas vidas, e essa conexão passara a ser meu dia a dia, me proporcionando autoconsciência juntamente com o trabalho de psicanálise e oração.

Foi daí que surgiu, através de uma coletânea de textos, o meu primeiro livro de aforismos, *Segunda vida*. Passou-se algum tempo e encontrei com um amigo, o escritor Eneas Barros, que tinha lido o livro e me fez a gentileza de sugerir que eu organizasse para a próxima obra os aforismos por temas. Fiquei com aquela sugestão guardada, só não tinha a ideia de como fazer aquilo, pois os temas são os mais diversos possíveis e ainda não tinha encontrado um critério apropriado. Já estava com mais de 100 aforismos e a ideia ainda não tinha chegado, mas continuava insistindo, pois concordava com a importância daquela sugestão para o leitor.

Foi quando, lendo *O homem e seus símbolos*, o último livro do psicanalista Carl G. Jung, veio a resposta — no capítulo 1, *Chegando ao inconsciente*, onde ele trata dos quatro tipos funcionais que correspondem às quatro formas evidentes, pelas quais a consciência se orienta em relação à experiência — para o meu problema, pois poderia classificar meus aforismos pelos tipos mais evidentes classificados por Yung, como: sensação, pensamento, sentimento e intuição. Parecia que tínhamos combinado alguma coisa sem considerar que entre ele ter escrito este conceito e minha obra já se iam quase 60 anos, o que para a sincronização está inteiramente explicado.

Em suma, a construção desta obra em si já explica a sua existência, pois busca trazer para o homem a compreensão de suas experiências através da conscientização de seus significados, tratando assim como um caso euminístico cuja essência está na observação do homem para com o seu comportamento.

A verdade desconsidera o tempo e o espaço, pois é eterna e está em todos os lugares, e só é o que é se preencher esses requisitos.

SUMÁRIO

SENSAÇÃO	17
Decisões	18
Fiquem em casa	19
A quem obedecer?	20
Disciplina é liberdade	21
Olhar	22
Segredo	23
Liberdade	24
Alvos	25
Previsibilidade	26
Sem noção	27
Amor	28
Babel	29
Cultura	30
Imagem	31
Missão: onde a achar?	32
Na medida	33
Necessidade x desejo	34
Nossas escolhas	35
Obra x pecado	36
Posse	37
Missão ou fuga	38
Parar de te olhar	39
Síndrome da Riqueza Aparente	40

Tem um anjo ali	41
Vida	42
Dataísmo	43
Foco	44
Já descobriu qual a sua loucura?	45
Matamos Jesus	46
Mudei?	47
Realidade x culpa	48

PENSAMENTO	49
Politizando os costumes	50
Quer ser um super-herói?	52
Em nome do Filho	53
Corona	54
Rio	55
O todo	56
Ressignificação	57
A onda perfeita	58
Antagônico	59
Alguma coisa a ver?	60
Como veríamos Jesus sem Judas?	61
Corrida de 100 metros	62
Eu	63
Euminismo	64
Filhos e consumo	65
Não consigo emagrecer!	66
O bem é tímido	67
Pensamento	68

Privilégio da miséria	69
São Paulo, 27 graus	70
Sincronicidade	71
Teoria dos jogos no voto	72
Visões	73
Visibilidade	74
Escrevo	75
O peso da competência	76
Consciência, nosso paladar mental	77
SENTIMENTO	78
Tragédia	79
Cadê Seu João?	80
Escolha	81
Irã	83
Valeu a pena	84
O encontro	85
Rivengo	86
Mudança	87
Peso	88
Motivos	89
Compromisso	90
A felicidade na prateleira	91
Aposentamos os troféus	92
Agradecimentos	93
Angústia	94
Canto “A”	95
Deus existe?	96

Frustração	97
Maktub	98
O outro	99
Paciência	100
Pai, filho... ..	101
Pena	102
Violência: uma questão de polícia ou produção?	103
Defeito	104
Desconforto	105
Inferno	106
Inveja	107
INTUIÇÃO	108
Em busca da felicidade	109
Covid-19: qual escolha certa a fazer?	110
De cabeça para baixo	112
Jojo Rabbit: o exterior na tentativa de determinar	113
Parasita: uma conversa interior	114
Origem e destino	115
Ofereço-te meu sacrifício	116
Caneta azul	117
Oferta e procura: quem ganha?	118
Arapuca	119
Submissão	120
A conta	121
Antônimo	122
Cautela	123
Desafio	124

Gatilho	125
Inteligência existe?	126
Mulher	127
Neymar	128
O enigma de Gênesis	129
O homem e a máquina	130
Paraíso	131
Pés de barro	132
Pretexto	133
Primeiro passo	134
Problemas: escondendo-os ou enfrentando-os?	135
Que ódio!	136
Razão para viver	137
Sonho	138
Trabalho: uma bênção!	139
Vida e morte	140
A porta	141
Acontecimento	142
Destino	143
Errei, e daí?	144
Eu sou eu mesmo?	145
Força	146
Herdamos	147
Meu ego e eu	148
O olhar	149
Persistência	150
Respostas: onde as encontrar?	151

SENSAÇÃO

Tipo funcional que corresponde à forma evidente pela qual a consciência se orienta em relação à experiência (isto é, a percepção sensorial).¹

DECISÕES

Olhando para onde estamos indo, é importante que enxerguemos a realidade, pois iremos tomar decisões que irão favorecer esse encontro, isto é, utilizaremos nosso conhecimento na ação para facilitar essa chegada. A questão é: o que estamos vendo no fim desta caminhada?!

FIQUEM EM CASA

É a frase mais divulgada hoje. E por que precisamos ser lembrados o tempo todo disso, como se isso fosse uma coisa tão difícil de ser realizada?! Seu sinônimo é: esteja só. Essa nossa dificuldade de ficar só passa pela sensação de abandono que experimentamos na primeira infância, quando, para nos alimentar, precisamos chamar atenção da mãe chorando. Associamos então o está só com o desamparo, e o desamparo é a expectativa de morte. Só que agora crescemos e sabemos nos virar só, com isso podemos abandonar essa sensação e substituí-la pela sensação de colaboração que devemos ter para com a sociedade e modificar esse sinônimo para: esteja para o outro. Assim se sentirá útil e a expectativa de morte passará para expectativa de vida.

A QUEM OBEDECER?

Àquele que te diz para ser melhor que o outro, ou àquele que te diz para ser melhor para o outro?

Àquele que te diz para ser poderoso e dominar o próximo, ou aquele que te diz seja humilde e sirva ao próximo?

Àquele que te diz para mentir, enganar o irmão, ou aquele que te diz apesar de tudo fala a verdade?

Àquele que te diz usa tua inteligência para ti próprio, ou aquele que te diz usa tua inteligência para a sociedade?

Àquele que te diz traia teu/tua companheiro(a), ou aquele que te diz seja fiel ao(à) teu/tua companheiro(a)?

Àquele que te diz exiba-se para causar inveja ao oponente, ou aquele que te diz seja discreto, cultive seu adversário?

EUMINISMO

Surgimento de um movimento filosófico que visa colocar o homem no centro de suas decisões, como responsável por suas ações. Dessa forma, é necessário que ele aproxime-se de seu eu através da autoanálise e amplie sua consciência, isto é, perceba a sua realidade e o que o cerca de forma verdadeira.

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

